

ARROZ – 26/04 a 30/04/2021

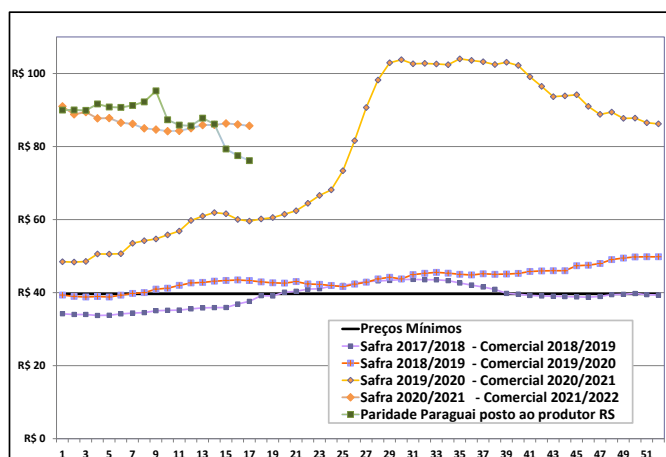
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	61,90	85,87	86,04	85,67	38,40%	-0,23%	-0,43%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	68,50	86,00	88,00	88,00	28,47%	2,33%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	92,23	92,96	94,64	-	2,61%	1,81%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	87,77	77,50	76,14	-	-13,25%	-1,75%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	56,15	88,83	88,71	88,89	58,31%	0,07%	0,20%
Tocantins	60kg	76,00	90,00	104,00	110,00	44,74%	22,22%	5,77%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,36	96,86	96,86	90,00	37,70%	-7,08%	-7,08%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	80,59	120,41	121,13	123,15	52,81%	2,28%	1,67%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	114,25	114,66	113,85	-	-0,35%	-0,71%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	501,00	509,00	487,00	493,00	-1,60%	-3,14%	1,23%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	580,00	583,00	606,00	-6,05%	4,48%	3,95%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	120,41	121,13	123,15	-	2,28%	1,67%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	330,98	502,97	-	455,81	37,72%	-9,38%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4415	5,7347	5,5193	5,4139	-0,51%	-5,59%	-1,91%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

A colheita do arroz no Rio Grande do Sul se encaminha para a finalização. Segundo a Sureg/RS: “A colheita alcança 95% da área do estado. A Planície Costeira Externa e a Fronteira Oeste seguem as mais adiantadas com mais de 97% da área colhida. As demais regiões já ultrapassaram 90%. A qualidade do grão segue boa”. Cabe ressaltar, todavia, que o principal motivo para a amena retração de preços na semana foi o arrefecimento da demanda advinda das indústrias de beneficiamento, que têm relatado menor volume de comercialização no atacado e no varejo brasileiro.

O produtor segue limitando o volume ofertado e muitos agricultores aguardam um possível preço mais elevado para retornarem ao mercado. Destaca-se, entretanto, que de acordo com a modelagem econométrica de preços e com as paridades de importação e exportação atuais do mercado, há baixa probabilidade que os preços voltem aos patamares identificados no segundo semestre de 2020.

Mais especificamente sobre a balança comercial, há expectativa de redução das exportações brasileiras, pois os preços internacionais já iniciaram movimento de desvalorização, fato este que tem reduzido a competitividade do grão brasileiro no mercado internacional.

MERCADO EXTERNO

Com a retirada de taxas governamentais das exportações tailandesas, identifica-se o fechamento de novos negócios, com o destaque para vendas realizadas para a Grã-Bretanha. Com isso, nota-se uma amena recuperação dos preços do arroz tailandês, pois agentes de mercado precificam uma melhor demanda para o grão nos próximos meses. Em meio a forte concorrência no mercado asiático, o governo tailandês busca alternativas de promoção e expansão das vendas do grão local, pois as vendas de arroz são fundamentais para a economia do país.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em março de 2021, o Brasil exportou 104,4 mil toneladas, sendo Senegal com importação de arroz em casca o principal destino do arroz brasileiro, sendo responsável por 34% do volume comercializado pelo país. Destaca-se ainda o Peru, responsável por 24% das exportações brasileiras, com aquisição de arroz beneficiado polido. Sobre as importações, o Brasil adquiriu 73,5 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país exportador para o mercado nacional, responsável por 34% das aquisições do país.

No acumulado dos três primeiros meses do ano, o Brasil exportou 207,7 mil toneladas e importou 286,9 mil toneladas, sendo registrado um déficit de 79,2 mil toneladas na balança comercial do arroz (base casca).